

---

# RELATÓRIO E CONTAS

---

2025

FUNDAÇÃO ILÍDIO PINHO

7.1.2

## ÓRGÃOS SOCIAIS

### 1. Conselho Superior

Page | 2

#### Conselho Superior

##### Presidente

Ilídio da Costa Leite de Pinho

##### Vogais

Daniela Sofia da Costa Leite de Pinho

Maria Emília Resende da Costa Pinho

João Pedro Machado Costa Carvalho

Nuno Miguel Faria M Carvalho

Paula Alexandrina Teixeira de Pinho Sousa

Quental

Sandra Monteiro Vieira

### 2. Conselho de Administração

#### Conselho de Administração

##### Presidente

Ilídio da Costa Leite de Pinho

##### Vogais

João Pedro Machado da Costa Carvalho

Paula Alexandrina T. Pinho Sousa Quental

### 3. Fiscal Único

#### Fiscal Único

##### Efectivo

Jónatas de Jesus Margarida

##### Suplente

Paulo Jorge Seabra dos Anjos

BALANÇO

Fundação Hódio Pinho  
NIF 504709348

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	31/12/2025	31/12/2024
ACTIVO			
ACTIVO NÃO CORRENTE			
Activos Fixos Tangíveis	4	100.173,85	110.149,88
Obras de Arte	6	594.740,25	359.955,40
		694.914,10	470.105,28
ACTIVO CORRENTE			
Créditos a Receber	7-15	577,60	5,78
Diferimentos	8	22.933,25	22.082,37
Activos Financ Detidos P/ Negociação	9-15	4.999.283,06	
Outros Activos Financeiros	10-15	12.034.631,32	16.637.076,30
Caixa e Depósitos Bancários	11	350.130,77	299.915,39
		17.407.556,00	16.959.079,84
TOTAL DO ACTIVO		18.102.470,10	17.429.185,12
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Fundos	12	49.879.789,71	49.879.789,71
Resultados Transitados	12	-32.572.127,03	-33.623.574,62
		17.307.662,68	16.256.215,09
Resultado Líquido do Período	12	727.613,98	1.051.447,59
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS		18.035.276,66	17.307.662,68
PASSIVO			
PASSIVO CORRENTE			
Fornecedores	13-15	2.067,62	60.851,00
Estado e Outros Entes Públicos	14	14.567,03	12.020,82
Outras Passivos Correntes	15	50.558,79	48.650,62
		67.193,44	121.522,44
TOTAL DO PASSIVO		67.193,44	121.522,44
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		18.102.470,10	17.429.185,12

O Contabilista Certificado

Carlos Alberto Reis L&S

A Administração

Handwritten signature and stamp of the Administration.

# DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Fundação Hídrio Pinho

NIF 504709348

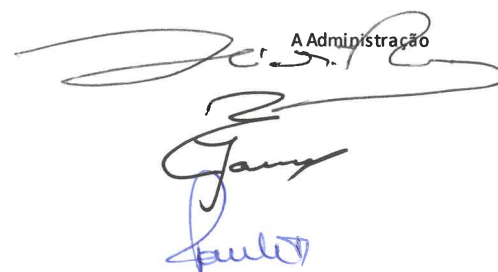
(Montantes expressos em Euros)

	Notas	2025	2024
Fornecimentos e Serviços Externos	17	-95.126,90	-105.386,82
Gastos com Pessoal	18	-353.731,07	-328.016,30
Aumentos/Redução de Justo Valor	19-20	1.094.972,16	1.396.570,35
Outros Rendimentos	16-20-21	548.732,40	280.495,59
Outros Gastos	20-21-22	-428.488,69	-165.762,90
<b>RESULTADO ANTES DE DEPRECIAÇÕES, GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS</b>		<b>766.357,90</b>	<b>1.077.899,92</b>
Gastos/Reversões De Depreciação e de Amortização	4-5	-31.438,48	-25.938,48
<b>RESULTADO OPERACIONAL (ANTES DE GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS)</b>		<b>734.919,42</b>	<b>1.051.961,44</b>
Juros e Gastos Similares Suportados	15-21	-5.949,53	-131,45
<b>RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS</b>		<b>728.969,89</b>	<b>1.051.829,99</b>
Imposto Sobre o Rendimento do Período	23	-1.355,91	-382,40
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>		<b>727.613,98</b>	<b>1.051.447,59</b>

O Contabilista Certificado



A Administração



# DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

Para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2025  
(Montantes expressos em Euros)

Fundação Ilídio Pinho  
NIF 504709348

	Notas	Fundos	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total
POSIÇÃO NO INICIO DO ANO DE 2024	1	49.879.789,71	-33.623.574,62	0,00	16.256.215,09
					0,00
ALTERAÇÕES NO PERÍODO					0,00
	2	0,00	0,00	0,00	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3			1.051.447,59	1.051.447,59
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3			1.051.447,59	1.051.447,59
	5	0,00	0,00	0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DO ANO DE 2024	6=1+2+3+5	49.879.789,71	-33.623.574,62	1.051.447,59	17.307.662,68

(Montantes expressos em Euros)

		Fundos	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total
POSIÇÃO NO INICIO DO ANO DE 2025	6	49.879.789,71	-32.572.127,03	0,00	17.307.662,68
					0,00
ALTERAÇÕES NO PERÍODO					0,00
	7	0,00	0,00	0,00	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8			727.613,98	727.613,98
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8			727.613,98	727.613,98
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO					
	10	0,00	0,00	0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DO ANO DE 2025	11=6+7+8+10	49.879.789,71	-32.572.127,03	727.613,98	18.035.276,66

O Contabilista Certificado

A Administração

Carlos Alberto Pinho



Paula  
Ferreira

# DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA

Fundação Ilídio Pinho

NIF 504709348

Para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2025

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	2025	2024
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
Recebimentos de clientes	11	29.000,00	
Pagamentos a fornecedores	11	-684.353,24	-482.435,92
Pagamentos ao pessoal	11	-343.343,86	-323.155,13
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		<b>-998.697,10</b>	<b>-805.591,05</b>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	11	-11.305,30	-870,60
Outros recebimentos/pagamentos	11		-8.238,37
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</b>		<b>-1.010.002,40</b>	<b>-814.700,02</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
Pagamentos respeitantes a:			
Investimentos financeiros	11	-9.075.566,11	-5.422.366,86
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros	11	10.147.682,72	6.362.184,20
Juros e rendimentos similares	11	0,23	0,09
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</b>		<b>1.072.116,84</b>	<b>939.817,43</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e gastos similares	11	-5.949,53	-131,45
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)</b>		<b>-5.949,53</b>	<b>-131,45</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		<b>56.164,91</b>	<b>124.985,96</b>
Efeito das diferenças de câmbio	11	5.949,53	-1.030,90
Caixa e seus equivalentes no início do período	11	299.915,39	173.898,53
Caixa e seus equivalentes no fim do período	11	350.130,77	299.915,39

O Contabilista Certificado



A Administração





## 1. Identificação da entidade

A Fundação Ilídio Pinho (Fundação) é uma instituição de direito privado, de duração ilimitada, sem fins lucrativos, constituída por escritura pública em 24 de Maio de 2000 e sediada na cidade do Porto. Page | 7

A Fundação prossegue fins de carácter científico, cultural e de beneficência ou de solidariedade social, exercendo a sua acção em Portugal, nos países lusófonos, nas comunidades portuguesas espalhadas pelo mundo e em geral em todos os países com os quais Portugal tenha relações preferenciais ou privilegiadas.

A Fundação Ilídio Pinho foi reconhecida por despacho do Ministério da Administração Interna publicado no Diário da República em 5 de Dezembro de 2000, tendo-lhe sido posteriormente concedida a isenção de IRC por despacho de 11 Janeiro de 2002 publicado no Diário da República nº 58 de 9 de Março de 2002.

Em conformidade, as presentes demonstrações financeiras da Fundação são as suas demonstrações financeiras individuais.

## 2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

### 2.1. Referencial contabilístico

As presentes demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da Fundação e de acordo com as normas do Sistema de Normalização Contabilística, regulado pelos seguintes diplomas legais:

- Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho (Sistema de Normalização Contabilística), com as alterações introduzidas pela Lei n.º 98/2015 de 2 de Junho;
- Aviso n.º 8259/2015, de 29 de Julho (Normas contabilísticas e de relato financeiro para Entidades do Sector não Lucrativo);
- Aviso n.º 8254/2015, de 29 de Julho (Estrutura conceptual);
- Portaria n.º 220/2015 de 24 de Julho (Modelos de demonstrações financeiras);
- Portaria n.º 218/2015 de 23 de Julho (Código de contas);
- Aviso n.º 8256/2015 de 29 de Julho (Normas contabilísticas e de relato financeiro);
- Aviso n.º 8257/2015 de 29 de Julho (Norma contabilística e de relato financeiro para pequenas entidades);
- Aviso n.º 8258/2015 de 29 de Julho (Normas interpretativas 1 e 2).

De forma a garantir a expressão verdadeira e apropriada, quer da posição financeira quer do desempenho da Fundação, foram utilizadas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística ("SNC"), antes referidas, em todos os aspectos relativos ao reconhecimento, mensuração e divulgação, sem prejuízo do recurso supletivo às Normas Internacionais de Contabilidade adoptadas ao abrigo do Regulamento n.º 1606/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho de 19 de Julho, e ainda às Normas Internacionais de Contabilidade e às Normas Internacionais de Relato Financeiro emitidas pelo International Accounting Standard Board e respectivas interpretações (SIC-IFRIC), sempre que o SNC não contemple aspectos particulares das transacções realizadas e dos fluxos ou das situações em que a Fundação se encontre envolvida.

Page | 8

O conjunto dos normativos que integram o SNC foi utilizado pela primeira vez em 2010 para a elaboração de demonstrações financeiras completas, passando a constituir o referencial de base para os períodos subsequentes.

Estas normas foram ainda aplicadas ao período iniciado em 1 de Janeiro de 2009, de forma a garantir a necessária expressão e apresentação para efeitos comparativos. Em 2012, a Fundação integrou as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo tal como a sua terminologia. Em 2016 foram introduzidas as alterações preconizadas pela Lei n.º 98/2015 de 2 de Junho e, uma vez mais, adoptada a nova terminologia e restantes alterações.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com um período de reporte coincidente com o ano civil, no pressuposto da continuidade de operações da Fundação e no regime de acréscimo, utilizando os modelos das demonstrações financeiras, designadamente o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos Fundos Patrimoniais, a demonstração dos fluxos de caixa e o anexo, com expressão dos respectivos montantes em Euros.

## 2.2. Indicação e justificação das disposições do NCRF-ESNL que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas

Nos períodos abrangidos pelas presentes demonstrações financeiras não foram derogadas quaisquer disposições do NCRF-ESNL que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada que devem transmitir aos interessados pelas informações disponibilizadas.



### 3. Principais Políticas Contabilísticas

#### 3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

Page|9

##### 3.1.1. Activos Intangíveis

Os activos intangíveis adquiridos pela Fundação encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido de eventuais perdas de imparidade acumuladas, e só são reconhecidos se for provável que venham a gerar benefícios económicos futuros para a Fundação, se possa medir razoavelmente o seu valor e se a Fundação possuir o controlo sobre os mesmos.

##### 3.1.2. Activos Tangíveis

Os activos fixos tangíveis adquiridos até 1 de Janeiro de 2009 (data de transição para NCRF), encontram-se registados ao seu custo de aquisição, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites até àquela data, deduzido das depreciações e quaisquer perdas por imparidades.

Na transição adoptou-se o critério de mensuração pelo método do custo.

Os activos fixos tangíveis adquiridos após aquela data encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e quaisquer perdas por imparidades.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha recta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos, de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas

Activos Tangíveis	Vida Estimada
Edifícios e Outras Construções	10
Equipamento Básico	3 - 10
Equipamento de Transporte	8
Equipamento Administrativo	3 - 8
Outros Activos Fixos Tangíveis	3 - 10

Os activos fixos tangíveis em curso representam activos que ainda não se encontram em condições necessárias ao seu funcionamento/utilização. Estes activos fixos tangíveis passaram a ser depreciados a partir do momento em que os activos subjacentes estejam disponíveis para uso e nas condições necessárias para operar de acordo com o pretendido pela gestão.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos activos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos activos fixos tangíveis foram registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

### 3.1.3. Investimentos Financeiros

Page | 10

Os investimentos financeiros em subsidiárias e associadas são registados pelo método da equivalência patrimonial, sendo as participações inicialmente contabilizadas pelo custo de aquisição, o qual foi acrescido ou reduzido proporcionalmente à participação nos capitais próprios dessas empresas.

Os restantes investimentos financeiros encontram-se registados ao custo de aquisição.

### 3.1.4. Custos de Empréstimos Obtidos

Os custos de juros e outros incorridos com empréstimos são reconhecidos como gastos de acordo com o regime do acréscimo.

### 3.1.5. Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios.

#### 3.1.5.1. Clientes e outras dívidas de terceiros

As contas a receber são mensuradas, quando reconhecidas inicialmente, pelo justo valor e, subsequentemente, pelo respectivo custo amortizado, o qual usualmente não difere do seu valor nominal.

Quando existe evidência de que as mesmas se encontram em imparidade, procede-se ao registo do correspondente ajustamento em resultados. O ajustamento reconhecido é mensurado pela diferença entre o valor pelo qual as contas a receber se encontram reconhecidas e o valor actual dos fluxos de caixa descontados à taxa de juro efectiva determinada aquando do reconhecimento inicial.

#### 3.1.5.2. Empréstimos

Os empréstimos são registados no passivo ao custo ou custo amortizado (usando o método do juro efectivo), deduzido dos custos de transacção que sejam directamente atribuíveis à emissão desses passivos, sendo expressos no balanço no passivo corrente ou não corrente, dependente de o seu vencimento ocorrer a menos ou a mais de um ano, respectivamente.

Os custos dos juros e outros incorridos com empréstimos “não correntes” são calculados de acordo com a taxa juro efectiva e contabilizados na demonstração de resultados do período de acordo com o regime de acréscimo.

#### *3.1.5.3. Fornecedores e dívidas a terceiros*

Page | 11

As dívidas a fornecedores e outras a pagar são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

#### *3.1.5.4. Caixa e Depósitos Bancários*

Os montantes incluídos na rubrica «Caixa e depósitos bancários» correspondem aos valores de caixa, depósitos a ordem, depósitos a prazo e outros depósitos bancários imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de alteração de valor.

#### *3.1.5.5. Derivados*

Os Derivados são registados e valorizados ao justo valor.

#### *3.1.5.6. Instrumentos detidos para negociação*

Os “Instrumentos detidos para negociação” são registados e valorizados ao justo valor.

#### *3.1.5.7. Outros activos e passivos financeiros (justo valor através dos resultados)*

Os “Outros activos e passivos financeiros (justo valor através dos resultados)” são registados e valorizados ao justo valor.

### *3.1.6. Regime do Acréscimo*

As transacções são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas «Outras contas a receber e a pagar» e «Diferimentos».

### 3.1.7. Provisões, Passivos e Activos Contingentes

São reconhecidos provisões quando a Fundação tem uma obrigação presente, legal ou implícita, resultante de um evento passado, e seja provável que desse facto resulte uma saída de recursos e que esse montante possa ser estimado com fiabilidade.

Page | 12

As provisões são revistas na data de balanço e são ajustadas de modo a reflectir a melhor estimativa a essa data, tendo em consideração os riscos e incertezas inerentes a tais estimativas.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo os mesmos divulgados no anexo, a menos que a possibilidade de uma saída de fundos afectando benefícios económicos futuros seja remota.

Um activo contingente não é reconhecido nas demonstrações financeiras, mas divulgado no anexo quando é provável a existência de um benefício económico futuro.

### 3.1.8. Rédito

O rédito relativo a vendas, prestações de serviços, juros, royalties e dividendos, decorrentes da actividade ordinária da Fundação é reconhecido pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido na demonstração de resultados quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;

- A entidade não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transacção fluam para a entidade;
- Os custos suportados ou a suportar com a transacção podem ser mensurados com fiabilidade.

O rédito associado aos juros é reconhecido de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, tendo em consideração o valor do capital mutuado e a taxa de juro efectiva da operação.

Os dividendos são reconhecidos como ganhos na demonstração dos resultados do período.

### 3.1.9. Benefícios dos Empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, complementos de trabalho nocturno, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prémios de produtividade e assiduidade, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Administração.

Page | 13

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respectivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídios de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de Dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

### 3.1.10. Efeitos de alterações das Taxas de Câmbios

As demonstrações financeiras são apresentadas em Euros (moeda de apresentação), sendo o Euro a moeda funcional.

Todos os activos e passivos expressos em outras divisas foram convertidos para euros, utilizando as taxas de câmbio das datas de balanço. As diferenças de câmbio resultantes das diferenças de taxa de câmbio em vigor nas datas das transacções e as das datas das respectivas liquidações na data de balanço, foram registadas como ganho ou perda do período pelo seu valor líquido.

As diferenças de câmbio, favoráveis e desfavoráveis, originadas pelas diferenças entre as taxas de câmbio em vigor na data das transacções e as vigentes na data das cobranças, dos pagamentos ou à data da demonstração da posição financeira, dessas mesmas transacções, são registadas como rendimentos e gastos na demonstração dos resultados do período.

As cotações utilizadas na conversão para a moeda funcional foram as seguintes:

Descrição	2025	2024
Dólar Americano	0,851064	0,962557
Dólar Australiano	0,568796	0,596232
Franco Suíço	1,073653	1,062473
Libra Inglesa	1,146000	1,206011
Coroas Suecas	0,084438	0,087268
Coroas Norueguesas	0,084782	0,084782
Zloty Polanes	0,236911	
Coroas Dinamarquesas	0,134088	0,134088

### 3.1.11. Imposto sobre o rendimento do período

A Fundação foi reconhecida como tal por despacho do Ministério da Administração Interna publicado no Diário da República em 5 de Dezembro de 2000, tendo-lhe sido posteriormente concedidas a isenção de IRC, com a amplitude aí estipulada, por despacho de 11 Janeiro de 2002 publicado no Diário da República nº 58 de 9 de Março de 2002.

### 3.1.12. Eventos Subsequentes

Os eventos ocorridos após a data da demonstração da posição financeira que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data da demonstração da posição financeira são reflectidos nas demonstrações financeiras.

Os eventos ocorridos após a data da demonstração da posição financeira que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data da demonstração da posição financeira, se materiais, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

## 3.2. Outras Políticas contabilísticas relevantes

### 3.2.1. Fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada através do método directo. A Fundação classifica na rubrica «Caixa e seus equivalentes» os montantes de caixa, depósitos à ordem e outros instrumentos financeiros e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

A demonstração dos fluxos de caixa encontra-se classificada em actividades operacionais, de financiamento e de investimento. As actividades operacionais englobam os recebimentos de clientes,

pagamentos a fornecedores, pagamentos a pessoal e outros relacionados com a actividade operacional. Os fluxos de caixa abrangidos nas actividades de investimento incluem, nomeadamente, aquisições e alienações de investimentos em Empresas participadas e recebimentos e pagamentos decorrentes da compra e da venda de activos tangíveis e intangíveis.

Page | 15

Os fluxos de caixa abrangidos nas actividades de financiamento incluem, designadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a empréstimos obtidos, contratos de locação financeira, e pagamento de dividendos.

### 3.3. Juízos de valor que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras

Na preparação das demonstrações financeiras, o Conselho de Administração baseou-se no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes considerando determinados pressupostos relativos a eventos futuros.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. Alterações a estas estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas em resultados de forma prospectiva.

### 3.4. Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Fundação, mantidos de acordo com princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.



## 4. Activos Fixos Tangíveis

### 4.1. Divulgações sobre activos fixos tangíveis

#### 4.1.1. Bases de Mensuração

Page | 16

Os activos tangíveis estão valorizados de acordo com o modelo do custo, segundo o qual um item do activo tangível é escriturado pelo seu custo menos depreciações e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

#### 4.1.2. Método de depreciação usado

A Fundação deprecia os seus bens do activo fixo tangível de acordo com o método da linha recta. De acordo com este método, a depreciação é constante durante a vida útil do activo se o seu valor residual não se alterar.

#### 4.1.3. Vidas úteis e taxas de depreciação usadas

As depreciações do período são calculadas tendo em consideração as seguintes vidas úteis e taxas de depreciação médias

Activos Tangíveis	Vida Estimada	Taxa de Depreciação
Edifícios e Outras Construções	10	10%
Equipamento Básico	3 - 10	10% - 33,33%
Equipamento de Transporte	8	12,5%
Equipamento Administrativo	3 - 8	12,5% - 33,33%
Outros Activos Fixos Tangíveis	3 - 10	10% - 33,33%



*Handwritten signature and initials*

4.1.4. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período

Descrição	Equipamento Básico	Equipamento de Transporte	Equipamento Administrativo	Outros Act. Tangíveis	TOTAL
Quantia bruta escriturada inicial	73.637,78	253.544,00	99.669,70	23.119,40	449.970,88
Depreciações acumuladas iniciais	73.637,78	178.886,00	99.669,70	21.165,07	373.358,55
Quantia líquida escriturada inicial		74.658,00		1.954,33	76.612,33
Movimentos do período		24.614,00		-1.052,48	23.561,52
Total das adições		55.000,00			55.000,00
Aquisições em 1ª mão		55.000,00			55.000,00
Total das diminuições:		184.386,00		1.052,48	185.438,48
Depreciações		30.386,00		1.052,48	31.438,48
Alienações		154.000,00			154.000,00
Outras transferências		-154.000,00			-154.000,00
Quantia líquida escriturada final		99.272,00		901,85	100.173,85

Page|17

4.1.5. Depreciações reconhecidas nos resultados durante o período

Activos Tangíveis	2025
Equipamento de Transporte	30.386,00
Outros Activos Fixos Tangíveis	1.052,48
Total	31.438,48

4.1.6. Depreciação Acumulada no final do exercício

Depreciações Acumuladas	2025	2024
Equipamento Básico	73.637,78	73.637,78
Equipamento de Transporte	55.272,00	178.886,00
Equipamento Administrativo	99.669,70	99.669,70
Outros Activos Fixos Tangíveis	22.217,55	21.165,07
Total	250.797,03	373.358,55

## 5. Activos Intangíveis

### 5.1. Divulgação para cada classe de activos intangíveis, distinguindo entre os activos intangíveis gerados internamente e outros activos intangíveis:

#### 5.1.1. Activos Intangíveis com vidas úteis finitas

##### 5.1.1.1. Vidas úteis e taxas de depreciação usadas

As amortizações do período são calculadas tendo em consideração as seguintes vidas úteis e taxa de amortização médias:

Activos Intangíveis	Vida Estimada	Taxa de Depreciação
Software de Computadores	3	33,33%

Os elementos dos activos intangíveis com vidas úteis finitas são amortizados pelo método da linha recta.

##### 5.1.1.2. Gastos/Reversões de depreciação de amortização

O valor das amortizações relativas a activos intangíveis incluídas na rubrica de “Gastos/Reversões de depreciação de amortização” da demonstração dos resultados ascende a:

Activos Intangíveis	2025		2024	
	Quantia escriturada bruta	Amort. e perdas por imparidade	Quantia escriturada bruta	Amort. e perdas por imparidade
Software de Computadores	138.207,79	138.207,79	138.207,79	138.207,79

#### 5.1.2. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período

Os movimentos na rubrica activos intangíveis durante o ano 2025 e em 2024 são os que se seguem, respectivamente:

*[Handwritten signature and initials]*

Descrição	Programas Computador	TOTAL
Quantia bruta escriturada inicial	138 207.79	138 207.79
Amortizações acumuladas iniciais	138 207.79	138 207.79
Quantia líquida escriturada inicial	-	-
Quantia líquida escriturada final		

## 6. Obras de Arte

Em 31 de Dezembro de 2025 a Fundação, no seguimento da sua actividade, fez algumas aquisições importantes de obras de arte. Em 2025 adquirimos obras de arte no montante de € 201.247,30 elevando para € 594.740,25 o valor desta rubrica.

Dentro deste item existem € 33.537,55 de uma obra que está em curso.

## 7. Créditos a Receber

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024 a rubrica de Outras Contas a Receber apresentava o seguinte desdobramento:

Outras Créditos a Receber	2025	2024
Outros	577,60	5,78
<b>Total</b>	<b>577,60</b>	<b>5,78</b>

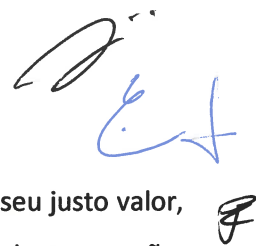
## 8. Diferimentos

A rubrica de Diferimentos apresenta os seguintes valores:

Diferimentos	2025	2024
Gastos a reconhecer	22.933,25	22.082,37
<b>Total</b>	<b>22.933,25</b>	<b>22.082,37</b>

## 9. Activos Financeiros detidos para negociação

Os instrumentos financeiros classificam-se como activos ou passivos financeiros detidos para negociação quando a finalidade da sua aquisição seja a venda ou recompra a breve prazo, ou façam parte de uma carteira devidamente identificada como tal e sejam geridos em conjunto existindo evidência de terem recentemente proporcionado lucros reais. (d) §16 da NCRF 27.



Os Activos Financeiros detidos para negociação são inicialmente registados pelo seu justo valor, que é considerado como sendo o valor pago, excluindo as correspondentes despesas de transacção, conforme decorre do exposto no §6 da NCRF 27. Estas despesas são considerados gastos do período em que ocorrem.

Após o reconhecimento inicial, os investimentos mensurados a justo valor através de resultados são reavaliados pelos seus justos valores por referência ao seu valor de mercado à data do balanço (medido pela cotação).

Descrição	2025
Act. Fin detidos p\ Negociação	4.999.283,06

10. Outros Activos Financeiros (Activo Corrente)

A rubrica Outros Activos Financeiros contém activos cuja variação do justo valor é mensurada através de contrapartida de resultados.

Os derivados aqui incluídos, não preenchem os requisitos prescritos nos § 34 e seguintes da NCRF 27, pelo que são considerados derivados de especulação, ou seja, neste caso, a variação dos derivados é mensurada por contrapartida de resultados, utilizando para o efeito a cotação oficial divulgada.

Os outros Investimentos contidos nesta rubrica, compreendem basicamente fundos, sendo mensurados também ao justo valor através das cotações divulgadas oficialmente.

A rubrica apresenta o seguinte desdobramento para 2025 e 2024:

Descrição	2025	2024
Fundos	12.034.631,32	16.637.076,30
Total	12.034.631,32	16.637.076,30

11. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica Caixa e Depósitos Bancários apresenta os seguintes valores para 2025:

Descrição	Saldo Inicial	Débitos	Créditos	Saldo
Caixa	9.936,45		1.117,48	8.818,97
Depósitos à Ordem	289.978,94	18.509.217,77	18.457.884,91	341.311,80
<b>Total</b>	<b>299.915,39</b>	<b>18.509.217,77</b>	<b>18.459.002,39</b>	<b>350.130,77</b>
Dos quais Depósitos bancários no exterior				292.908,22

## 12. Fundo Patrimonial

### 12.1. Montante do Fundo Patrimonial

A 31 de Dezembro de 2025, a Fundação detinha um Fundo Patrimonial de € 49.879.789,71, encontrando-se totalmente realizado.

### 12.2. Variação de Fundo Patrimonial

Descrição	Saldo Inicial	Débito	Crédito	Saldo Final
Fundos	49.879.789,71			49.879.789,71
Resultados transitados	-33.623.574,62	-1.051.447,59		-32.572.127,03
Resultado Líquido	1.051.447,59	1.051.447,59	727.613,98	727.613,98
<b>Total de Capital</b>	<b>17.307.662,68</b>		<b>727.613,98</b>	<b>18.035.276,66</b>

## 13. Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024 a rubrica de Fornecedores apresentava as seguintes maturidades:

Prazo	2025	2024
< 90 dias	2.067,62	60.851,00
<b>Total</b>	<b>2.067,62</b>	<b>60.851,00</b>

## 14. Estado e Outros Entes Públicos

Os valores credores referem-se essencialmente a retenções na fonte e encargos sociais sobre as remunerações do mês de Dezembro, valores que ascendem a € 14.567,03 em 2025 e € 12.020,82 em 2024.

15. Activos e Passivos Financeiros

Em 31 de Dezembro de 2025 e 31 de Dezembro de 2024 as Demonstrações Financeiras apresentam os seguintes Activos e Passivos Financeiros:

Descrição	2.025		2.024	
	Mensuradas ao justo valor através de resultados	Mensuradas ao custo	Mensuradas ao justo valor através de resultados	Mensuradas ao custo
<b>Activos Financeiros:</b>	17.033.914,38	577,60	16.637.076,30	5,78
Créditos a Receber		577,60		5,78
Activos financeiros detidos para negociação	4.999.283,06		-	
Outros activos financeiros	12.034.631,32	-	16.637.076,30	-
<b>Passivos Financeiros:</b>		52.626,41		109.501,62
Fornecedores		2.067,62		60.851,00
Outras Passivos Correntes		50.558,79		48.650,62

16. Réditos

16.1. Políticas contabilísticas adoptadas para o reconhecimento do rédito:

16.1.1. Juros

São reconhecidos utilizando o método do juro efectivo.

16.1.2. Dividendos

São reconhecidos a partir do momento em que se estabelece o direito do accionista a receber o pagamento.

16.2. Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período:

Descrição	2025	2024
Juros	0,23	0,09
<b>Total</b>	<b>0,23</b>	<b>0,09</b>

## 17. Fornecimentos e Serviços Externos

Em 31 de Dezembro de 2025 e 31 de Dezembro de 2024 a rubrica Fornecimentos e Serviços Externos apresentava os seguintes valores:

Descrição	2025	2024
Trabalhos Especializados	10.039,25	13.041,92
Publicidade e Propaganda	707,46	19.224,90
Honorários	7.336,95	28.615,95
Conservação e Reparação	20.593,09	8.565,39
Material de Escritório	1.961,50	1.092,61
Combustíveis	2.758,04	4.290,21
Deslocações e Estadas	1.384,09	2.964,43
Seguros	19.024,00	21.515,39
Despesas de Representação	13.559,14	3.823,98
Outros fornecimentos e serviços exten	17.763,38	2.252,04
<b>Total</b>	<b>95.126,90</b>	<b>105.386,82</b>

Page | 23

## 18. Gastos com Pessoal

### 18.1. Gastos

No final de 2025 e 2024 os gastos com pessoal ascendiam a:

Gastos com Pessoal	2025	2024
Remunerações do pessoal	281.738,36	260.626,59
Encargos sobre remunerações	61.907,11	58.431,52
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	2.449,84	2.237,94
Outros gastos com pessoal	7.635,76	6.720,25
<b>Total</b>	<b>353.731,07</b>	<b>328.016,30</b>

### 18.2. Número de colaboradores

O número médio de colaboradores ao serviço e o número no fim do período findo em 31 de Dezembro de 2025 e 2024 foi:

*[Handwritten signature]*

Descrição	2025	2024
Número médio de empregados	4	4
Número de empregados no fim do período	4	4

19. Aumentos e Reduções de Justo Valor

As variações líquidas decorrentes das oscilações das cotações de mercado tiveram um impacto positivo de € 1.094.972,16 em 2025 e positivo de € 1.396.570,35 em 2024.

20. Ganhos líquidos e perdas líquidas reconhecidas de activos e passivos financeiros

Os ganhos e perdas líquidas reconhecidas em activos financeiros referentes a 2025 e 2024 ascendem aos seguintes valores, respectivamente:

Descrição	2025			2024		
	Ganhos	Perdas	Ganhos e (perdas) líquidas	Ganhos	Perdas	Ganhos e (perdas) líquidas
Activos financeiros						
Mensurados ao justo valor por contrapartida em resultados	1.741.848,81	-156.568,10	1.585.280,71	1.592.856,41	-46.185,76	1.546.670,65
Derivados						
Inst. Fin. Det. p\ Negoc	585.760,38	-24.784,96	560.975,42			
Outros Act. Financ	1.156.088,43	-131.783,14	1.024.305,29	1.592.856,41	-46.185,76	1.546.670,65
Inv. Detidos até a Maturidade						

21. Efeitos de Alterações de Taxas de Câmbio

Durante os períodos findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a Fundação reconheceu as seguintes diferenças de câmbio:

Descrição	2025	2024
Diferenças de câmbio desfavoráveis:	128.463,61	
Operacionais	0,68	
De Investimento	122.513,40	
De financiamento	5.949,53	
Diferenças de câmbio favoráveis:		64.249,42
Operacionais		0,35
De Investimento		63.218,17
De financiamento		1.030,90



## 22. Outros Gastos

### 22.1. Donativos

Page | 25

A rubrica “Outros Gastos e Perdas” compreende, entre outros, Donativos, Projectos e Prémios dados pela Fundação no âmbito dos seus fins estatutários:

Descrição	2025	2024
Donativos	218.000,00	98.425,00
Apoios		5.000,00
Prémio	27.986,05	
Projectos	29.827,50	6.550,80
<b>Total</b>	<b>275.813,55</b>	<b>109.975,80</b>

## 23. Imposto sobre o rendimento

Os valores considerados nesta rubrica referem-se essencialmente a tributação autónoma.

## 24. Acontecimentos após a data de Balanço

### 24.1. Autorização para emissão

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração no dia 21 de Abril de 2026.

### 24.2. Actualização da divulgação acerca das condições à data de balanço

Entre a data do balanço e a data de autorização para emissão das demonstrações financeiras não foram recebidas quaisquer informações acerca das condições que existiam à data de balanço, pelo que não foram efectuados ajustamentos das quantias reconhecidas nas presentes demonstrações financeiras.

Face aos conflitos militares atuais, haverá que reconhecer uma perspectiva de incerteza, quer ao nível dos preços, quer da oferta de bens e serviços essenciais para o normal desempenho dos nossos

negócios, e consequentemente, o seu efeito nas contas da Sociedade. Não sendo neste momento possível determinar qual o impacto que o mesmo poderá ter nas contas da Sociedade, este evento foi considerado como um evento não ajustável. Contudo, tendo em conta as diligências e medidas tomadas pela Empresa, acreditamos que não se venham a verificar quaisquer impactos relevantes no normal decurso da nossa actividade.

## 25. Divulgações exigidas por diplomas legais

### 25.1. Honorários do Revisor Oficial de Contas

(Código das Sociedades Comerciais art. 66º A, n.º 1 alínea b))

Os honorários, com iva incluído, facturados pelo Revisor Oficial de Contas referentes a 2025 ascendem a:

Revisor Oficial de Contas	Honorários Facturados
Anjos & Associados SROC, Lda	6.199,20

O Contabilista Certificado



Carlos Alberto Ramos Ventura

A Administração



Ilidio da Costa Leite de Pinho



João Pedro Machado da Costa Carvalho



Paula Alexandrina T. Pinho Sousa Quental